

A NOSSA FÉ DE CADA DIA NOS DAI HOJE

Mística e Espiritualidade para o nosso cotidiano

ABRIL

Temática do mês
**A TERRA E
AS MULHERES**

Em abril celebra-se o **Dia Mundial da Terra (22/04)**. A data foi criada com o objetivo de abrir discussões em todo mundo sobre a importância da preservação dos recursos naturais do planeta Terra, e da proteção dos seres vivos em nossa Casa Comum. Como escreve Martha Zein, em *Descolonizar nossa mente, regressar ao corpo, territorializar-nos!*

“

O território da terra e o território do corpo andam de mãos dadas. A separação cultura/natureza, tão arraigada nas sociedades ocidentais (propiciada pelo patriarcado e agravada pelo capitalismo), chegou à sua máxima expressão, em nossa era. Para continuar espoliando a terra e suas riquezas, diante do nosso nariz, sem limite algum, para manter seu status, esta elite branca/ocidental/patriarcal/capitalista colonizou também nossas estruturas mentais, nossos valores e nossas formas de relacionamento. Aqueles que ganham com a colonização de nossos territórios (natureza e corpos), colonizaram nossas mentes e isso gera uma espiral de violência que penetra múltiplas facetas de nossa existência.

Lutar, portanto, contra a exploração da Terra, também é lutar contra a exploração de nossos corpos-territórios, é defender a vida das mulheres, os direitos trabalhistas, uma economia justa, e a construção de relações humanas livres de violência e igualitárias.

Nos preparemos para esse mês que inicia, com a disposição de quem deseja descolonizar a mente, recuperar os territórios dos afetos e vínculos, viver com sentido cada momento, encontro, partilha e cada luta.

Semana 1

Terra: uma esperança Bíblica

SEGUNDA-FEIRA

Oração de acolhida da Palavra:

*Ruah Divina, ventania e sopro de Deus,
através da tua Palavra de Vida,
movimenta em meus/nossos pensamentos e sentimentos,
tudo o que me/nos impede de caminhar em liberdade
e em comunhão com Teu projeto de Justiça e amor*

Leitura da Carta aos Romanos 8.19-25

No contexto bíblico, "esperar" não significa ficar parado e em silêncio, mas suplicar, clamar e lutar ativamente por uma nova vida em meio às dificuldades. Na Carta aos Romanos, a Esperança, aguardada, com grande expectativa, é a libertação da Criação, com as/os filhas/os de Deus, de tudo o que escraviza. O que nos escraviza hoje e desanima a lutar ativamente por uma nova vida? O que nos fortalece na Esperança? O que queremos dizer a Deus a partir desta Palavra?

Reze/Cante:

*Desça como a chuva a tua Palavra
Que se espalhe como orvalho
como o chuveiro na relva
como aguaceiro na grama
Amém!*



[Clique aqui](#)

TERÇA-FEIRA

Leitura do livro de Gênesis 1.1-3

A leitura do texto de Gênesis nos convida a refletirmos sobre o quanto a terra é importante para as nossas vidas. A terra é o nosso sustento, é a fonte de tudo aquilo que mantém a nossa vida. Que possamos refletir sobre essa importância na vida das mulheres, e rezar para que todas tenham a sua fonte de sustento para que possam viver a vida em abundância!

QUARTA-FEIRA

Leitura do livro de Apocalipse 21.1

O texto de Apocalipse é uma projeção do futuro com base no nosso presente. É uma profecia em acontecimento, e, portanto, exige de nós um despertar espiritual que nos leva a ter uma postura prática. Vivemos um tempo em que precisamos despertar espiritualmente em favor da terra, e especialmente das mulheres indígenas e quilombolas que estão sendo ameaçadas de perder a sua terra. Faça uma oração se colocando como uma pessoa que ouve o chamado para despertar, e lutar junto com todas as mulheres indígenas e quilombolas.

QUINTA-FEIRA

Leitura do livro de Êxodo 3. 7-8

A leitura de hoje nos ensina que a liberdade é um caminho que se constrói coletivamente, e não uma conquista individual e egoísta. A caminhada rumo a liberdade pressupõe condições para caminhar, e um lugar para se chegar, onde todas as pessoas possam desfrutar dela. Sem terra não há liberdade! Reflita sobre isso, e se pergunte: Quais são as mulheres que hoje caminham em busca de terra?

SEXTA-FEIRA

Leitura do evangelho de Lucas 6.20-21

A pobreza e a miséria não podem ser entendidas como um caminho espiritual, mas condições sociais que devem ser reparadas e erradicadas. Os pobres devem herdar a terra porque a eles deve ser dado o direito à justiça. Portanto é preciso lutar contra um sistema que cria pobreza e perpetua desigualdades, principalmente para as mulheres que sofrem, por exemplo, com a violência patrimonial. Vamos rezar para que tenhamos força e coragem para reivindicar condições para a construção de uma sociedade justa.

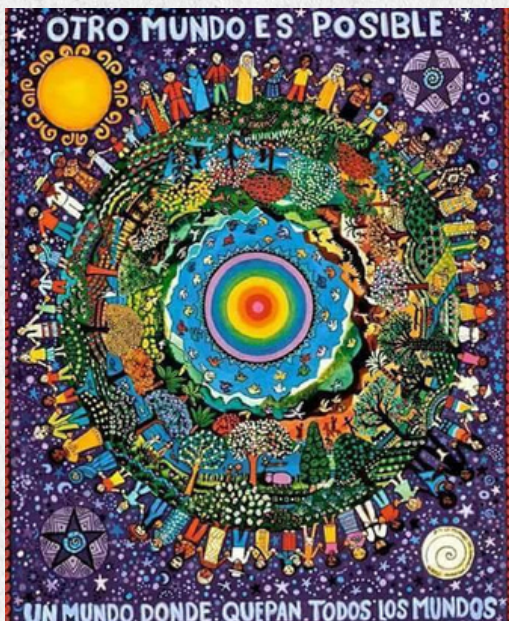
SÁBADO

Tua Palavra é lâmpada para meus pés, Senhor! Lâmpada para meus pés e Luz para meu caminho...

Leitura do texto de Êxodo 15. 20-21

Como a liderança de Miriam nos inspira hoje? O que queremos cantar da presença de Deus em nossa vida, que renova a nossa Esperança?

DOMINGO



Arte: Beatriz Aurora, Chiapas, México.

Oração:

Deus amor que caminha ao nosso lado, todos os dias, como caminhou com seu povo na busca da terra prometida.

Ensinai-nos a reconhecer que estamos profundamente ligadas a toda Criação, que somos natureza, e dela dependemos.

Orientai-nos pela Palavra viva, que brota da experiência humana com a Tua Luz nas estradas da vida.

Animai-nos a cantar, como Miriam, para fortalecer, coletivamente, a resistência e a esperança na construção de uma sociedade mais justa.

Amém!

Nesta semana refletimos sobre Terra: uma esperança Bíblica, peregrinas como o povo de Deus, seguimos caminhada com olhos no horizonte e pés no chão. Hoje somos convidadas a contemplar a imagem abaixo. Ela traduz em símbolos, cores e palavras o movimento zapatista, onde mulheres e homens, na luta contra a opressão colonizadora, tecem um novo mundo possível junto aos elementos da natureza, em uma jornada comum pela felicidade humana e do planeta, num "**mundo onde caibam todos os mundos**". Contemple e reze a Esperança.

Semana 2

Rute: Terra e estabilidade para a vida

SEGUNDA-FEIRA

Iniciemos esta semana deixando-nos tocar pelas palavras e vozes de duas mulheres de nosso tempo. Leia e escute a canção abaixo:

NA PELE

ELZA SOARES E PITY

*Olhe dentro dos meus olhos
Olhe bem pra minha cara
Você vê que eu vivi muito
Você pensa que eu nem vi nada*

*Olhe bem pra essa curva
Do meu riso raso e roto
Veja essa boca muda
Disfarçando o desgosto*

*A vida tem sido água
Fazendo caminhos esguios
Se abrindo em veios e vales
Na pele leito de rio*

*A vida tem sido água
Fazendo caminhos esguios
Se abrindo em veios e vales
Na pele leito de rio*

*Contemple o desenho fundo
Dessas minhas jovens rugas
Conquistadas a duras penas
Entre aventuras e fugas*

*Observe a face turva
O olhar tentado e atento
Se essas são marcas externas
Imagine as de dentro*

*A vida tem sido água
Fazendo caminhos esguios
Se abrindo em veios e vales
Na pele leito de rio*



[Clique aqui](#)

A vida tem sido água, contemple os caminhos esguios da sua história sem julgamentos. Para quais desgostos, na vida das mulheres, sua/nossa boca emudece, mas que não podemos ficar caladas?

Nesta semana somos chamadas a rezar a partir da história de Rute e Noemi, duas mulheres bíblicas. Rute, jovem mulher que, mesmo desesperada por não gerar descendência, decide permanecer ao lado de outra mulher, Noemi, sua sogra e a proclamar: "Aonde fores irei, onde ficares ficarei! O teu povo será o meu povo e o teu Deus será o meu Deus!" (Rt 1,16). A experiência e sabedoria de Noemi unidas a força e confiança de Rute, que não descansam até encontrar a Felicidade, revelam a potência de uma amizade que superando os limites de sangue e etnia, resgata a vida e é "melhor do que sete filhos" (Rt 4,15). Olhe-se atentamente nos olhos, pelo espelho ou pelo olhar de outras mulheres e repita como uma oração: "**Não descansaremos até encontrar a felicidade!**"

TERÇA-FEIRA

Leitura do livro de Rute 1: 1-9

O livro de Rute é considerado uma novela bíblica. É uma narrativa que nos envolve por ter uma trama que contém momentos de tensão, drama e final feliz. Em muitos aspectos, podemos fazer uma relação com os acontecimentos contidos nessa história com as coisas que se passam em nossas vidas, uma delas, é a realidade que muitas mulheres enfrentam pela falta de independência econômica. A narrativa apresentada nos mostra as ações e estratégias de Rute e Noemi pelo seu direito de ter estabilidade na vida, e como a fé em Deus dá coragem, inteligência e esperança para Rute e Noemi. Oremos para que nunca nos falte fé, esperança e amor na justiça divina pela vida das mulheres.

QUARTA-FEIRA

Leitura do livro de Rute 2: 1-12

Esse texto nos leva a pensar numa questão muito atual em nossos dias que é a da migração. Esse movimento humano é um direito. Todas as pessoas têm o direito de migrarem, de buscar uma terra para viver. Não podemos criminalizar, nem ignorar a presença e a história de pessoas migrantes, e vale destacar que, são as mulheres e crianças, os grupos presentes nos fluxos migratórios, que são mais ignorados historicamente. Vamos rezar por todas as mulheres migrantes que refugiadas tenham o direito de serem acolhidas em terras estrangeiras, e que elas não sofram nenhum tipo de situação de discriminação nem violência.

QUINTA-FEIRA

Leitura do livro de Rute 3: 1-8

Rute e Noemi são duas mulheres que podem ser qualquer uma de nós. Elas não são só uma inspiração para as mulheres, elas nos lembram de todas as estratégias que as mulheres, historicamente, constroem para sobreviver. Rute e Noemi nos lembram que mulheres, por questões circunstanciais, desenvolvem uma inteligência estratégica tão incrível, que expressa a multiforme sabedoria de Deus.

Semana 2

*Rute: Terra e estabilidade
para a vida*

SEXTA-FEIRA

Leitura do livro de Rute 4: 9-20

O momento do resgate de Rute é o mais esperado no texto. Nele vemos que as estratégias criadas por ela e sua sogra, Noemi, dão certo! É importante destacar que, na época do texto bíblico, o único meio de garantia de sobrevivência de uma mulher viúva, era se casar novamente. Por isso Rute e Noemi criaram uma estratégia para isso. Rute se casando, garantiria terra para si, e para sua sogra, podendo ter vida em abundância. Hoje em dia, as mulheres encontram outras formas de conseguir a sobrevivência e todas elas são válidas e devem ser celebradas. Oremos para que todas as mulheres possam ser as suas próprias resgatadoras!

SÁBADO

*Então as mulheres disseram a Noemi:
Bendito seja o Senhor, que não deixou hoje
de te dar remidor, e seja o seu nome
afamado em Israel. Ele te será por
restaurador da alma, e nutrirá a tua velhice,
pois tua nora, que te ama, o deu à luz, e ela
te é melhor do que sete filhos (Rt 4.14-15).*

Com Noemi, proclamemos:

*Bendito seja ele do
Senhor, que ainda
não tem deixado a
sua beneficência nem
para com os vivos
nem para com os
mortos (Rt2.20).*

DOMINGO

*Meu recado às mulheres/ Contem suas
histórias/ Descubram o poder de milhões de
vozes/ Que foram caladas por séculos
(Ryane Leão)*

Durante essa semana fizemos leituras, oramos e meditamos sobre **a Terra e a estabilidade para a vida** a partir da história de Rute. Conhecer essa história nos faz descobrir o poder que as mulheres bíblicas possuem de pensar estratégias de construção de uma vida digna, com estabilidade e segurança, mesmo em meio a contextos tão adversos e perigosos. Por isso rezamos:

*Ó Deus.
Inspiradas na história de Rute e Noemi,
Nos comprometemos a nunca calarmos as
nossas vozes,
e nunca deixar de contar as nossas
histórias.
Não nos calaremos diante das injustiças.
Sempre compartilharemos nossas
estratégias de sobrevivência e busca de
estabilidade, porque todas as mulheres são
dignas disso.
Somos o nosso próprio resgate.
Amém.*

Semana 3

Mulheres que reivindicam o direito à terra

SEGUNDA-FEIRA

A relação entre natureza e as mulheres:

“

Oração

Louvado sejas, meu Senhor, pela nossa irmã, a mãe terra, que nos sustenta e governa, produz frutos diversos, flores e ervas.

(Cântico da criaturas, de São Francisco de Assis)

A semana que se inicia traz consigo a celebração do **Dia Mundial da Terra (22)**, cuja finalidade é criar uma consciência comum aos problemas da contaminação, conservação da biodiversidade e outras preocupações ambientais para proteger a Terra. A crise ambiental e climática que vivemos hoje é uma consequência do que chamamos de Colonização da Natureza. Esse conceito revela que a nossa relação com a natureza foi estabelecida a partir da dominação e não do cuidado, do extrativismo e não da sustentabilidade. Em relação a isso, é importante também dizer que esse tratamento abusivo dado à natureza, também foi dado às mulheres, que simbolicamente, sempre foram associadas a ela. Nesse sentido, fica compreensível perceber que tanto a natureza quanto o corpo das mulheres, sempre foram associados à propriedade e domínio dos homens. Precisamos descolonizar a nossa relação com a natureza e com o corpo das mulheres.

TERÇA-FEIRA

Leitura do livro de Números 26: 33 – 27. 1-11

Hoje vamos conhecer a história de Selofhad, um homem que teve somente filhas mulheres. Sobre essa história, é importante destacar que, naquele contexto bíblico, somente os filhos homens tinham o direito de herdar uma parte da propriedade do pai. Quando Selofhad veio a falecer, as suas filhas se viram numa situação de vulnerabilidade, pois conheciam a lei que dava o direito à terra apenas aos filhos homens. Mesmo assim elas reivindicaram o seu direito à terra para honrar o nome de seu pai e sobreviverem. Oremos para que tenhamos a coragem dessas mulheres.

QUARTA-FEIRA

Leitura do livro de Números 36: 3-10

As filhas de Selofhad começam a ser o motivo de comentários entre alguns homens. Eles começam a questionar o que vai ser da propriedade delas, se elas se casarem com homens de outra tribo. Isso era um problema sério na época. Vale lembrar que nessa época, Israel vivia um tempo de consolidação de um povo numeroso para poder resistir à opressão de governos opressores e maiores. Por isso, regras e leis, referentes a casamentos com pessoas da mesma comunidade, deveriam ser seguidas à risca. Sabendo dessa necessidade coletiva, as filhas de Selofhad tiveram que aceitar essa condição, porém, Deus as permitiu casar com quem elas escolhessem dentro da mesma comunidade.

QUINTA-FEIRA

Leitura do texto:

Por ocasião da semana dos povos indígenas, indicamos a leitura do texto **A terra e a floresta gemem**, para refletirmos sobre a luta de mulheres indígenas.



[Clique aqui](#)

SEXTA-FEIRA

Leitura do livro de Josué 15: 16-19

A leitura desse texto nos apresenta Aksá, filha de Calebe, que assim como as filhas de Selofhad, também reivindicou uma propriedade para seu Pai. Mais uma vez, temos o exemplo de uma mulher corajosa, que mesmo vivendo em um tempo tão difícil para as mulheres reivindicarem o seu direito à terra, fizeram isso, e conseguiram o que precisavam.

Semana 3

Mulheres que reivindicam
o direito à terra

SÁBADO

Para encerrar a nossa semana, trazemos como indicação de leitura o texto: **Quando a arte é guiada pela ancestralidade: Mulheres indígenas contam como a ascendência influência na criação das peças que fazem com as mãos.** que conta histórias de pertencimento, luta e força, temos as mulheres indígenas, e como elas, cada vez mais, estão ocupando espaços dentro e fora das aldeias. Elas são líderes, pajés, cacicas, e, com essa voz, inspiram outras mulheres no mesmo contexto social.

Clique aqui



Arte de Moara Brasil.

DOMINGO

Durante a semana que se passou, conhecemos a história das filhas de Selofhad e Aksá, filha de Calebe. Filhas que não se conformaram, à sua maneira, de serem vistas apenas como propriedade que seus pais repassam a outros homens pelo casamento. Elas desafiaram a ordem estabelecida, e **reivindicam o direito à terra.** Elas não ficaram paradas, elas brilharam e foram o seu próprio destino. Proponho que façamos a leitura da poesia abaixo em forma de oração:

*Mulheres como nós são músicas
que nunca param.*

*Mulheres como nós seguem
brilhando, alastrando o sol por
onde pisam.*

*O poder não nos abandona mesmo
que todo mundo o faça.*

*Somos encantarias, somos
curandeiras de nosso próprio
destino,*

Somos uma floresta inteira.

(Ryane Leão)

Semana 4

Raab: Terra, ancestralidade e salvação

SEGUNDA-FEIRA

“

Ruah Divina, Eterna e permanente, guiai-me/nos pelos caminhos da temporalidade com gratidão e inquietude.

Ajuda-me/nos a reconhecer a ancestralidade e a novidade que nos constitui.

Como a terra acolhe a semente, que traz em si a potência da flor e do fruto, acolhei nossos anseios por vida plena, neste tempo, até chegarmos à plenitude da Tua Graça.

Escute e deixe-se tocar pela música **Plantadeira**



[Clique aqui](#)

TERÇA-FEIRA

Leitura do livro de Josué 2: 3-7

A história de Raab tem um enredo muito interessante, pois ela teve uma participação extremamente importante nessa história, escondendo os espíões de Josué em sua casa para que eles pudessem escapar da perseguição do rei de Jericó. Graças à disposição de Raab de oferecer esconderijo aos espíões, foi possível dar continuidade ao plano de Deus para o povo de Israel que era de conquistar a terra prometida. Raab foi uma mulher que não só participa, mas também, protagoniza boas estratégias para fazer acontecer os planos de Deus.

Semana 4

*Raab: Terra,
ancestralidade e salvação*

QUARTA-FEIRA

Leitura do livro de Josué 2: 9-14

Ao ajudar os espias de Josué em Jericó, Raab fez um pedido a eles. Ela os fez jurar lealdade a ela, assim como ela foi leal para com eles. Seu pedido foi a garantia de que tanto sua família quanto ela, pudessem viver com eles na terra prometida, assim seriam poupados da morte. O seu pedido foi ouvido, e os espias fizeram o juramento de que ela poderia viver na terra prometida com seus familiares. **A Terra Prometida acolhe todas as pessoas que necessitam de vida em abundância!**

QUINTA-FEIRA

Leitura do evangelho de Mateus 1:1-15

No primeiro livro do evangelho de Mateus temos a genealogia de Jesus, isto é, a história de sua ancestralidade. Quando se constrói o que conhecemos como árvore genealógica, reconhecemos que não somos apenas uma pessoa, somos a composição de várias. Nunca estamos só! Raab é uma dessas pessoas que fazem parte do que Jesus se tornou em sua caminhada. A promessa da terra quando cumprida, garante ancestralidade e participação no projeto de libertação e salvação.

SEXTA-FEIRA

Leitura do texto: Raab - As cinco “nada ortodoxas” mães de Jesus

Indicamos esse texto para você conhecer um pouco mais sobre a personagem Raab. A pastora e teóloga Odja Barros apresenta uma reflexão muito interessante, que com certeza, vai fazer você gostar ainda mais dessa personagem bíblica tão inspiradora.

 [Clique aqui](#)



Semana 4

*Raab: Terra,
ancestralidade e salvação*

SÁBADO

Trazemos em nosso corpo e mente muitas vidas e histórias, ao mesmo tempo, que damos novos passos rumo à terra prometida. Que terra prometida é essa que buscamos? Qual novidade minha existência traz a este tempo?

Bênção de Shadday (Gn 49,25)

*Que Shadai te abençoe com
bênçãos que descem do céu,
bênçãos que sobem das fontes da
terra,
bênçãos dos seios e do útero.*

DOMINGO

Nessa semana que se encerra, conhecemos a **história de Raab**, e a sua importante participação na conquista da Terra Prometida. Raab nos ensina que ter terra nos proporciona liberdade, vida em abundância que garante a nossa ancestralidade e salvação. Façamos do poema abaixo a nossa oração:

Um poema sobre nossos corpos, que são a nossa terra:

“

*tudo que habita em meu corpo
é solo sagrado que ecoa grito ancestral
minha pele é marcada de palavra
e as cicatrizes contam a história
de uma mulher que nasceu oceano
lava e vento
gero, queimo e contorno
todos os cantos
do mundo.*

(Ryane Leão)

”